

# O TIÇÃO

Orgão Critico e netiquoso

ANNO I | Fpolis, Domingo 28 de Novembro de 915. | NUM. I

## O Tição

Mis um pequenino batahador em prol de um ideal muito justo, entra hoje em campo para a luta espinhosa do jornalismo.

Parodiando a um belletrista conhecido em nosso meio litterario, dizemos que entra mos na luta do «jornalismo» com j miu usculo.

o nosso ideal como é nobre e grande, pode ser com I maiusculo. Vimos a luz so mente em auxilio da classe dos typographos: que é a nossa classe — e a qual devctamos muito amor

Seremos e impossiveis, aqui formaremos barreira intranspenivel a qualquer assalto d'armas.

Sem contarmos com a col laboração das pennas que fulguram em nosso meio e que se degladiam tisgando-se pelo jornalismo com J. maiusculo nos temos somente um peque no grupo que escreve, e que compõe as nossas aspirações

Somos os auctores e os compositores de todos os artiguetes que aq ii vão, sem a grammatica das Replicas e sem os Estrángelismos de Candido Figueredo...

Escrevemos o que pensa mos..

Um operario pode pedir e defender os seus direitos, fal lando como operario, assim co mo os poetas, os escriptores e os classicos — podem dizer o que querem tambem com muita grammatica e rethoni ca.

## A Folha Rosea

Apareceu, a 15 do corrente segunda-feira nesta capital, a «Folha Rosea», revista bi-se manal, que tem por lemma — desenvolvimento e a defesa dos «novos» que vem de um certo tempo a esta parte, sendo atacad os pelos «inimigos» da lit' e ratura.

São se us redactores apreciados escrevinkader do «Perdão», Il defonso Juvenalibus, que tanto successo alcançou com as bordoadas que recebeu do redactor da "Gazeta" de Tijuca e já conhecido poeta cogatrafishka de Qles de Ricino — João Melchias des e muitos outros "novos" desmiolados que vivem escou ceando a pobre grammatica.

Voltaremos ao assumpto.

ZE' BUZINA

O poste da rua Saldanha Ma rinho está fino de tanto J. encoatar-se para conversar com a nomehada; sai coid se não podes casar, dá um fora nisso.



**Andam dizendo**

Que a senhorita E. M. quer fazer as pazes com o O. R. que Q. R. anda apaixonado por uma moça da figueira, que não faz caso delle.

que o reporter P. G. vai pedir a E. S. em casamento.

Que o A. C. esta apaixonado pela menina do morro.

Que o R. r. depois que foi a um baile na Rua José Veiga ficou apaixonado pela B.

Que o A. F. uma noite desta chorou porque a namorada brigou com elle

que O. M. anda medindo a Rua Tiradentes

que o A. G. levou uma golla da menina do Largo.

Será verdade ?

**SABICHAO**

Devido o nosso jornal ser feito ás pressas, com escassez de tempo necessario, damol-o este domingo em tamanho muito deminuto, o que promettemos, para o proximo apresental-o em formato maior e com variadas criticas.

**Grande Leilão**

O leiloeiro 'Zas' Tras, venderá em leilão os seguintes objectos inprestaveis.

o bigode do Adolpho, as cos-teletas do Saroz, o nariz do C, a dentadura do O, a cartola do A, o track do J, a posse do F e a masculatura do J.

Todos ao Leilão do Zas Tras

No proximo domingo no Leilão Zas Tras szs

**Rendas Publicas**

Arrecadação effectuada pela Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, de 1º 26 do corrente:

Caixa geral	25:759.582
Adicional	3:681.469
Especial	5:223.570

34.664.62

Cumpre o teu dever a despeito de todos os obstaculos.

Todavia existe uma lei anterior e superior a todas as outras, que domina todos os homens desde o mais rico ao mais pobre, que está gravada em todas as consciencias e a lei moral do dever.

E' elles quem nos diz imperiosamente: faz ou não, que ordena o que é bom justo e honesto e prohibe o que é mau, e injusto.

Para qualquer lado que nos volvamos, elle agrestá o dever, hoje como hontem e em toda a parte e até ao ultimo instante da vida, é um companheiro eterna da humanidade e infallivel como a morte que não dispe nsa ninguem.

O negociante P bilica vai tirar criação de cachorro com cobra para exportar para Europa.

Não é raro vermos que o O G e outros meninos de 7 a 8 annos ja tão viciado que não se envergonham des fumar publicamente asstentando um habito sobre tão reprovado em uma criança.

O jovem barbeirinho E. A. C, foi despedido do serviço por usar uma moda no cabelo que o patrão não queria.

## Concurso

Fica aberto o seguinte.

Como os leitores devem saber o typographo e o artista que mais deleita a humanidade de cujos trabalhos são as conizas da marcha sempre crescente da Instrução Universal Não fosse os artistas dos typos que manejam dentro dos confundidores e que tem a arte divina das acclamadas nas officinas e não teriam os hojivros nem jornaes.

Fois bem. A pessoa que mandar a nossa redacção um pensamento mais claro e perfeito sobre o typographo ou seja sobre a arte typographica receberá como premio uma assignatura annual do Tiço.

## Empregado

Apresentou-se há dias aos seus chefes, por achar-se restabelecido e ter findado o prazo de sua licença o sr. Raymundo José Laurando empregado do «publico O Dia».

Prosperidades e parabens ao sr. Raymundo pelo seu restabelecimento e por ser elle o unico empregado de maior «garantia» daquelle repartição.

Segue ainda para o norte do Estado o nosso distincto conferencio sr. O valdo Ramos e guo reporter da nossa collegação do «Commercio».

## O BICOE DO TU-FI

### Pe quebrado

Está tudo reunido  
A fazer subscrição  
p'ra mandar o Tu-fi  
Raspar o bigodão

A namorada já lhe disse  
Assim rão os bonitinho  
Pede licenca a teu pae  
p'ra tirar o bigodinho

O Tu-fi toma cuidado  
com este bigodão  
se embaraça-te nas pernas  
logo te bota no chão.

ESPIÃO

## Grande Leilão

O leiloeiro Zás Trás, venderá em leilão os seguintes objectos inprestaveis.

o bigode do Adolpho, as costelet's do Satoá, o nariz do C, a dentadura do O, a cartola do A, o track do J, a posse do F e musculatura do J.

Todos ao Leilão do Zás Trás.

No proximo domingo no Leilão Zás Trás.

Não é raro vermos que o G e outros meninos de 728 annes ja tão viciado que não se envegonham des fumar publicamente assistendo um habito sobre tap e provado em uma criança.

O negociante F bilica vai tirar ciação de cachorro com cobra para exportar para Europa.

O jovem barbeirinho E. A. C. foi expellido do serviço por fazer uma meda no cabelo que o patrão não queria.